



AÇÃO MORADIA

CNPJ: 04.172.671/0001-90 Insc. Estadual: 00141413100-65

Reconhecida de utilidade pública municipal pela LEI nº 7728 de 27/12/2000; utilidade pública estadual pela LEI nº 15049 de 17/03/2004 e utilidade pública federal (Lei nº 714 de 26/07/1952 e decreto nº 39.424 de 19/06/1956) pela portaria do MJ nº 371 de 09/03/2004 (D.O.U 15/03/2005)

AÇÃO MORADIA

CONSTRUINDO A DIGNIDADE

PLANO DE AÇÃO

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

UBERLÂNDIA

2021



1.0 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 História: A Ação Moradia é uma entidade filantrópica que iniciou suas atividades em 1993, através da Pastoral da Moradia da Comunidade da Catedral de Santa Terezinha, com a liderança de sua fundadora Eliana Maria Carrijo Setti, ao constatar as condições de vida dos moradores de alguns bairros da cidade de Uberlândia – MG. Com o objetivo de fazer algo para reverter essa situação, a Pastoral da Moradia se tornou entidade, e é hoje constituída por usuários e colaboradores contratados, buscando prestar serviços gratuitos de forma permanente, sem qualquer discriminação.

1.2 Missão: Promover à melhoria da qualidade de vida de famílias em situação de risco social por meio da construção de moradias com tijolos ecológicos, empreendimentos comunitários solidários, segurança alimentar e cidadania responsável.

1.3 Visão: Ser uma organização conhecida e reconhecida no âmbito nacional e internacional por contribuir na transformação socioeconômica de famílias em vulnerabilidade.

1.4 Valores: Amor pelo faz, transparência, Idoneidade, Persistência, Valorização da vida.

2.0 CARACTERISTICA DA INSTITUIÇÃO

2.1 Nome: Ação Moradia

2.2 CNPJ: 04.172.671/0001-90

2.3 Endereço: Rua Canoas, 181, Morumbi, Uberlândia/MG

2.4 Telefone: (34) 3226-6558

2.5 Nome da presidente: Rosangela Mendonça Sanchez

2.6 Nome do coordenador: Franciele Ferreira Gregório Duarte

2.7 Endereço eletrônico: acaomoradia@acaomoradia.org.br / www.acaomoradia.org.br

3. PLANO DE AÇÃO

3.1. Finalidades Estatutárias: Associação de interesse público, com personalidade jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos e de caráter beneficente, assistencial, educativo, ambiental e cultural.

3.2. Origem dos recursos: Recursos Públicos, Projetos da Entidade, Doações, Receitas Eventuais e Receita Financeira.

3.3. Infraestrutura: 1.500 m² construído em terreno de 5.000 m², tendo a seguinte divisão:

Ambientes	Quantidades
Salas com capacidade máxima de 5 pessoas	01
Salas com capacidade de 6 a 14 pessoas	02
Salas com capacidade de 15 a 29 pessoas	06
Salas com capacidade de 30 ou mais pessoas	07
Salas exclusivas de Coordenação, equipe técnica ou administração	07
Banheiros	13
Recepção	01
Cozinha ou copa	02
Refeitório	01
Almoxarifado ou similar	06
Quadra esportiva	01

3.4. Objetivo: Dar atendimento de Proteção Social Básica nos termos do Plano Nacional de Assistência Social.

3.5. Abrangência Territorial: Uberlândia

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES/ SERVIÇOS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NO ANO:

ATIVIDADE 4.1: SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS (CENTRO DE FORMAÇÃO)

DESCRIÇÃO: Promoção de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, com crianças e adolescentes de 6 a 15 anos de acordo com as orientações da tipificação do SUAS.
Público Alvo: Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos
Capacidade de atendimento: 234

Recursos financeiros: R\$ 612.312,48

Recursos humanos envolvidos: 27 pessoas

Abrangência Territorial: Uberlândia

Plano de Ação:

- Oferecer espaço de convivência social e comunitária;
- Promover a participação cidadã, o desenvolvimento, o protagonismo e a autonomia das crianças e adolescentes;
- Propiciar experiências lúdicas, culturais e esportivas como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social;
- Envolver a família e a comunidade nas atividades propostas para o desenvolvimento da comunidade local;
- Contribuir para a qualidade de vida das crianças e adolescentes, incentivando o desenvolvimento de hábitos saudáveis e a valorização e preservação e cuidado com o meio ambiente.

RESULTADO ESPERADO	AÇÕES PROPOSTAS	INDICADORES	MEIO DE VERIFICAÇÃO
1. Atender diariamente 134 crianças de 6 a 11 anos no período contraturno escolar prevenindo situações de risco social e pessoal.	1.1. Promover plano de incentivo para participação;	Quantidade de crianças frequentes diariamente	Lista de presença
	1.2. Capacitação de instrutores focando na boa relação entre professor e aluno (metodologia e abordagem mais diversas).		
2. Ter contribuído nas ações da família na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e	2.1. Impulsionar o grupo de WhatsApp com as famílias (produzir conteúdo e acompanhamento);	Nível de satisfação dos responsáveis quanto a melhoria do filho no vínculo familiar; Nível de	Instrumental preenchido pelos responsáveis; Observação.
	2.2. Momentos de conversas e mediação das relações com os pais.		

comunitários.		desenvolvimento de crianças no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.	
3. Ter assegurado espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	3.1. Realocar os espaços para distribuição das refeições/lanches; 3.2. Realocar os espaços e estratégias para a execução das oficinas.	Número de atividades realizadas que se relacionam com os temas; Nível de autoavaliação dos adolescentes nos quesitos de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Sumário de atividades dos instrutores; Instrumental de autoavaliação das crianças.
4. Ter possibilitado a ampliação do universo informacional, socioassistencial das crianças bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	4.1. Criação do "Programa Caça Talentos" em conjunto com os instrutores (metodologia de atuação diversa); 4.2. Capacitação dos instrutores;	Quantidade de atividades realizadas; Nível de novos aprendizados adquiridos.	Sumário de atividades dos instrutores; Instrumental de autoavaliação das crianças
5. Atender 100 adolescentes no período contraturno escolar prevenindo situações de risco social e pessoal.	5.1. Plano de divulgação específico para a faixa etária adolescente; 5.2. Desenvolver um programa preparatório para o futuro jovem no mercado de trabalho;	Quantidade de crianças frequentes diariamente	Lista de presença
6. Ter complementado as ações da família na	6.1. Criar grupos nas redes sociais com os jovens (WhatsApp; Facebook; Instagram);	Nível de fortalecimento do vínculo	Autoavaliação dos adolescentes;

proteção e desenvolvimento de adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.	6.2. Realizar momentos de conversas e mediação das relações com os adolescentes, tratando assuntos de convivência familiar e comunitária.	comunitário e familiar; Nível de melhoria do relacionamento familiar.	Feedback e pesquisa com responsáveis.
7. Conseguir assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. Bem como, conseguir com que os adolescentes desenvolvam habilidades emocionais e autonomia.	7.1. Definir um responsável para as relações com o público-alvo e desenvolvimento das atividades; 7.2. Pesquisa para levantamento de temáticas importantes a serem trabalhadas.	Número de atividades realizadas que se relacionam com os temas; Nível de autoavaliação nos quesitos de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Sumário de atividades dos instrutores; Instrumental de autoavaliação dos adolescentes.
8. Ampliar o universo informacional, socioassistencial dos adolescentes, estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã. Bem como, proporcionar a inclusão digital por meio de oficinas temáticas (informática básica e robótica).	8.1. Criação do "Programa Caça Talentos & Habilidades" em conjunto com os instrutores (metodologia de atuação diversa); 8.2. Capacitação dos instrutores para atuarem de maneira mais interativa.	Quantidade de atividades realizadas; Nível de novos aprendizados adquiridos.	Sumário de atividades dos instrutores; Instrumental de autoavaliação dos adolescentes.
9. Conseguir	9.1. Trazer orientações teóricas	Quantidade de	Ata, lista de

estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, assim como conseguir com que os adolescentes tenham acesso à cultura, ao lazer e ao direito a manifestações artísticas.	aliadas com exemplos práticas, buscando envolver temas como legislação e cultura;	visitas culturais; Nível de aprendizagem dos adolescentes.	presença, registro fotográfico, relatório; Instrumental do nível de aprendizagem dos adolescentes.
	9.2. Organizar passeios em espaços públicos para promoção de lazer e cultura.		
10. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	10.1. Implementar o Talentos de Futuro para a faixa etária entre 12 e 15 anos;	Frequência escolar dos participantes.	Relatório escolar sobre frequência.
	10.2. Desenvolver planos de incentivo para melhoria da frequência escolar.		

ATIVIDADE 4.2: OFICINAS QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

O plano de ação será executado por meio das oficinas abaixo relacionadas. As mesmas servirão de base para alcançarmos os resultados esperados.

Esporte

Dança

Educação Social

Informática Básica

OPV – Orientação para a Vida – temas: Autoconhecimento (empatia, lidar com sentimentos e emoções); Relacionamentos Interpessoais (trabalho em equipe e empatia); Comunicação Eficaz (comunicação e oratória); Resolução de problemas



AÇÃO MORADIA

CNPJ: 04.172.671/0001-90 Insc. Estadual: 00141413100-65

Reconhecida de utilidade pública municipal pela LEI nº 7728 de 27/12/2000; utilidade pública estadual pela LEI nº 15049 de 17/03/2004 e utilidade pública federal (Lei nº 714 de 26/07/1952 e decreto nº 39.424 de 19/06/1956) pela portaria do MJ nº 371 de 09/03/2004 (D.O.U 15/03/2005)

e Lidar com sentimentos e emoções, Ética e eu; Tomada de decisões e lidar com estresse (Atitude e eu); Pensamento Criativo e Pensamento Crítico (inovação, negociação e futuro)

Capoeira

Música: percussão, flauta, cordas, teclado, sax e clarinete, metais

Teatro

Robótica

Afro Jovem: construção de instrumentos de origem africana e ensino da história afro-brasileira

CDI – Conselho de Desenvolvimento Interno onde serão trabalhadas atividades que promovam participação cidadã

Uberlândia, 11 de fevereiro de 2021.

Franciele Ferreira Gregório Duarte
Assistente Social
Coordenadora de Projetos Sociais

Rosangela Mendonça Sanchez
Representante Legal da Entidade